

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O LiberalClass.: 05Data: 10.09.84

Pg.: _____

**Conhecidos os índios
4468
que mataram em Cuiabá**

Cuiabá — Os índios que mataram dois topógrafos e feriram outros dois picadeiros na terça-feira passada, no município de Juína, norte do Estado, são da tribo Salomá. A informação é do coordenador da Operação Anchieta (OPAN), em Mato Grosso, Ivar Busatto, que conseguiu entrar em contato, por rádio, com Vicente Canhas, da Missão Anchieta, e que vive com esses índios desde 1976.

Os topógrafos mortos são Jorge Araújo e Orlando Vargas, e são da cidade de Juína. Os nomes dos dois sobreviventes serão revelados hoje pelo delegado da Funai, Amilton Monteiro, que retornou da área mas que não foi localizado ontem.

Segundo as versões que chegaram a esta capital, o ataque dos Salomá teria ocorrido a 30 km da mar-

gem esquerda do rio Jurueanan, nas proximidades do seu afluente Rio Preto, próximo também do local onde os índios Cinta-Larga sofreram um massacre anos atrás.

Segundo Ivan Busatto, o missionário Vicente Canhas contou-lhe que os índios estão irados e em pé de guerra. Embora ainda esteja se esforçando para mantê-los calmos, não está conseguindo porque os Salomá ficaram irritados com as sucessivas incursões de brancos em seu território, que começa a 80 km de Juína e vai até as imediações da divisa com o Estado de Rondônia.

Os índios Salomá, que são do tronco Aruaquí, parentes dos Pareci, foram contatados pela primeira vez em julho de 1974. Os responsáveis foram o missionário Vicente Canhas e o Padre Tomás de Aquino.